

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE VOTUPORANGA - SP

Carlos Eduardo das Neves

Glauco Marighella Ferreira da Silva

Pedro Höfig

Tales Fava



SÚMARIO:

1. INTRODUÇÃO_____	2
2. DIAGNÓSTICO_____	2
3. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM VOTUPORANGA-SP_____	7
4. DESAFIOS_____	8
5. PLANO DE GESTÃO_____	9
6. METAS 2011-2014_____	10
7. PROGRAMAS_____	10
8. REFERÊNCIAS CONSULTADAS_____	13

1. INTRODUÇÃO

O “Plano Municipal de Turismo de Votuporanga: 2011-2014” faz parte de uma gestão que busca evidenciar as características e tradições dos habitantes de Votuporanga, através de um turismo de inclusão ligado a um desenvolvimento humano e local, buscando assim, um fortalecimento da economia e da dinâmica municipal.

Desta forma, o papel do Plano é o de combater o desemprego estrutural e a má remuneração dos munícipes, em vista que o turismo é uma dos setores que mais crescem e empregam em todo o mundo. Assim, altera-se a visão de turismo apenas como prática de lazer, passando a encará-la como um setor importante de nosso município capaz de absorver uma mão de obra ociosa.

O Plano será gerido por todas as instâncias participativas da comunidade, pois o proposto é que se busque um entendimento, seja do setor privado, público ou comunitário para que o grande beneficiado seja não apenas um grupo e sim a sociedade de forma plena.

Não se espera que isso seja uma tarefa fácil, mas devem ser criados subsídios para que se desenvolva uma consciência da importância do turismo como uma prática de desenvolvimento social.

2. DIAGNÓSTICO

Votuporanga localiza-se na região noroeste do Estado de São Paulo (Figura 1), na 8ª Região Administrativa de São José do Rio Preto. A cidade dista 520 km da capital do estado, às margens da Rodovia Washington Luis (SP 310) e é banhada pelo rio São José dos Dourados.



Figura 1: Divisão administrativa do município.
Fonte: Prefeitura de Votuporanga.

Em sua composição física, apresenta um relevo pouco acidentado, localizada no planalto ocidental da Bacia Sedimentar do rio Paraná, sobre a formação litológica Adamantina de origem basáltica além de apresentar grande quantidade de areias quartzosa. Em sua vegetação original, destaca-se a Mata Atlântica, que ocupava a maior parte de seu território, mas com os processos expansionistas ligada à ocupação e cafeicultura no interior paulista, levou a sua degradação, apresentando atualmente pequenas áreas de mata nativa. Apesar da Mata Atlântica ser a ocupação dominante, presencia-se vestígios do prolongamento do cerrado que se estendeu sobre a região. Neste âmbito, nota-se a necessidade de preservação desses patrimônios, tendo, portanto, valores significativos as práticas turísticas.

Votuporanga foi fundada no dia 08 de agosto de 1937 por um grupo de alemães que objetivavam o cultivo do café. Por isso, seu progresso deve-se especialmente à agricultura através do ciclo cafeeiro. Seu nome é proveniente da língua tupi-guarani, que significa “Bons Ares”, “Brisas Suaves”. Desde que fundado, o município é grande produtor de café, algodão, milho, feijão, arroz, banana, maçã e mandioca, destacando-se a produção suína e bovina.

Tem seu impulso com a implantação da antiga Estrada de Ferro Araraquarense, facilitando o escoamento da produção agrícola do município. Em

contrapartida, com o declínio do café e com a crescente urbanização, houve um estímulo a indústria e construção civil, com isso, o município ganhou uma nova dinâmica urbana.

Em relação a sua dinâmica populacional, Votuporanga, é um município de 74 mil habitantes, onde 24 mil possui entre 30 e 49 anos, 20 mil possuem de 15 a 29, 17 mil de 0 a 14 anos e 9 mil possuem mais de 50 anos. Desta forma, percebe-se que a população ainda é jovem e, por esta razão, a parcela economicamente ativa é vasta.

Ao se tratar de emprego e renda, nota-se que apenas 14% do município encontram-se na linha da pobreza, enquanto o índice nacional é de 34,1% (IPEA, 1999). As 3.220 empresas da cidade empregam 17,8 mil pessoas, com remuneração de mais de R\$ 226.000,00.

O município é conhecido pela sua infra-estrutura educacional (figura 2) e social, já que abriga uma grande mão de obra qualificada (31% tem de 4 a 7 anos de estudo e cerca de 6% da população possui mais de 15 anos de estudo), através de projetos de escolas técnicas e tecnológicas, tais como o SENAI, SEBRAE, SENAC, SESI, ETEC e FUVEC (Fundação Votuporanguense de Educação e Cultura), os quais dão suporte à indústrias da região (moveleira, mecânica, metalúrgica, sucroalcooleira e agrícola). Assim, gera-se melhoria nas condições de emprego, renda e condição de melhoria social.

A cidade há mais de 40 anos vem investindo maciçamente em programas educacionais e é conhecida como a capital da Educação, uma vez que, além dos programas supracitados, há também uma população universitária de cerca de 10 mil alunos, com cursos de graduação, pós-graduação, e tecnológicos em distintas áreas do conhecimento, tornando-se uma das cidades mais promissoras do noroeste paulista.



Figura 2: UNIFEV Campus Norte
Fonte: Google Earth, 2010.

Em um momento em que as empresas buscam novas alternativas de crescimento longe dos grandes centros urbanos (com grandes índices de violência, congestionamentos e altos impostos), Votuporanga surge como alternativa, já que a mesma dispõe de uma rede estrutural, social e econômica apta a receber tais investimentos. O maior diferencial do município é o crescimento econômico aliado à melhoria da qualidade de vida e de um espaço harmoniosamente distribuído.

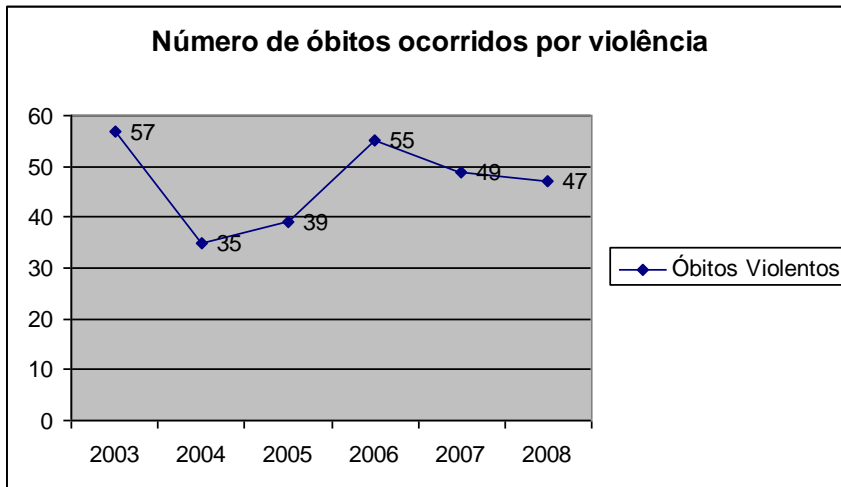
No tocante ao sistema de saúde, o município pode ser comparado à países europeus. Através da Santa Casa, o município é referência nacional pelo número de especialistas, leitos, exames e qualidade de atendimento disponível à população.

Diante dessas argumentações, temos o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Votuporanga comparáveis à países europeus e acima da média brasileira, 0,817. Com isso, a cidade recebe mais investimentos e verbas do governo estadual e federal, que contribuiu para maiores investimentos visando o crescimento e melhoria da qualidade de vida da população, o que gerou assim um círculo vicioso do bem: um território cada vez mais planejado, durável e justo.

Dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo caracterizam Votuporanga como uma das cidades mais seguras para se viver,

com um dos menores índices de homicídio doloso do estado. Tal fato destaca a cidade para o cenário nacional. Como explicitado no Gráfico 1.

Gráfico 1

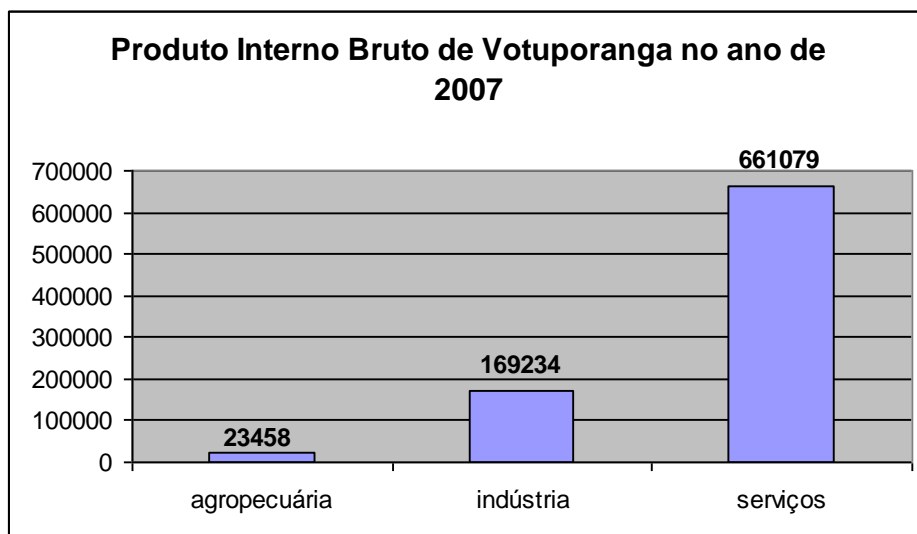


Fonte: IBGE

Em relação à agropecuária de Votuporanga, nota-se que os planos desenvolvidos na área urbana da cidade também se direcionam as suas áreas rurais, tendo por objetivo o enfrentamento de crises no setor, através do auxílio a pequenos e médios produtores rurais, já que o município possui uma predominância de minifúndios e pequenas propriedades, apesar de se desenvolverem culturas extensivas de exportação, tais como cana de açúcar e soja.

Além da agricultura, desenvolve-se uma forte indústria de transformação. Estas são, ao todo, 466, destacando-se a indústria de móveis, transportes rodoviários, alimentação e construção civil. Ademais, o município apresenta cerca de 2250 estabelecimentos comerciais, distribuídos em agências de serviços, bancárias, de saúde e ensino.

Gráfico 2



Fonte: Dados do IBGE

Através das explicações abordadas, tem-se o turismo como alternativa de inclusão social e geração de renda para uma gama dos seus habitantes, que, apesar de todas as qualidades supracitadas, não usufruem de todo o potencial apresentado por Votuporanga. Desta forma, o turismo com isso não é encarado somente como uma prática econômica e de lazer, mas sim uma prática de desenvolvimento social e cultural de interesse local.

3. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM VOTUPORANGA-SP

Valorização e inclusão social e de diminuição das desigualdades socioeconômicas, proporcionando a qualificação profissional e valorização dos excluídos, combatendo o desemprego estrutural e o trabalho mal remunerado.

Através de estudos e planejamento fazer com que os impactos espaciais sejam positivos.

Introduzir na cultura do brasileiro o turismo doméstico, destacando e potencializando os atrativos nacionais.

Como alternativa para a sustentabilidade ambiental.

Utilizar a tradição carnavalesca da cidade (reconhecida regionalmente) de forma benéfica socialmente, renovando o orgulho da cultura local.

4. DESAFIOS

Os resultados relativos ao desenvolvimento do turismo em Votuporanga indicam que a atividade necessita de um significativo crescimento, já que apresenta grandes limitações quanto ao potencial desenvolvimento, essencialmente no que diz respeito ao desenvolvimento com base local.

O turismo tem muito a contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico de Votuporanga. Para tanto, precisamos propiciar o desenvolvimento de todo o município e não apenas de uma determinada classe.

Dois desafios são essenciais para que o plano tenha sucesso:

- Conscientizar a população que o carnaval de Votuporanga pode trazer benefícios para a população. E os prejuízos minimizados através do planejamento do evento;
- Conscientizar a população quanto a necessidade de preservação do meio ambiente, como estratégia ao turismo local.

5. PLANO DE GESTÃO

A gestão será feita em duas instâncias: Assembléia Geral e Assembléia de Liderança.

A Assembléia Geral será o espaço para que todas se reúnam: os empreendedores do setor turístico, secretários municipais, líderes comunitários, comunidade civil, órgãos financiadores e consultores especializados. Nessa assembléia será discutido de maneira geral os aspectos a serem seguidos no plano municipal de turismo, tendo como base o Plano Nacional de Turismo. Dentro

dessa assembléia, os diversos grupos da sociedade participativa elegerão representantes para a assembléia de lideranças. Nesta, os assuntos serão discutidos mais profundamente e serão propostas ações concretas e possíveis, com cada segmento defendendo seus interesses. Assim, um geógrafo contratado pela prefeitura, seguindo as discussões da Assembléia Geral e de Lideranças, colocará em prática o consenso gerado na última assembléia, buscando com isso a melhoria para o município.

Apesar da Assembléia de Lideranças ter um peso maior na gestão, a Geral não deve ser ignorada, pois frequentemente muitos pontos importantes gerados por esta não são trazidos para aquela. Com isso, cabe ao geógrafo identificá-los e mantê-los vivos na discussão.

As reuniões da Assembléia Geral devem ocorrer uma vez por mês, enquanto as de Liderança ocorrerão quinzenalmente. Cabe aos setores participativos organizarem-se internamente para que sejam realmente representados.

6. METAS 2011-2014

O desafio é aproveitar as idéias centrais do Plano Nacional de Turismo 2007/2010, que, se comparado ao anterior, está voltado ao desenvolvimento com base local e inclusão social, e trazer esse benefícios para Votuporanga.

O setor de turismo vem gradativamente ganhando força e apresentando crescimento consistente. As condições são favoráveis para que o setor possa contribuir consideravelmente para um desenvolvimento pautado na independência econômica, soberania política e justiça social. Esta atividade deve ajudar-nos a passarmos de uma fase menos humana para uma fase mais humana, da forma mais rápida possível. Para tanto, nos comprometemos em:

- Aumentar em 32% a infraestrutura de hospedagem;
- Criar 1500 empregos diretos e indiretos temporários e permanentes;
- Estruturar três destinos ecoturísticos;

- Investir 657 mil reais em infraestrutura para o sambódromo e suas proximidades, afim de que a estrutura fornecida atenda a demanda;
- Criar no mínimo 2 blocos carnavalescos, reunindo a comunidade para participar diretamente para que desenvolva desfiles e alegorias, resgatando os valores culturais do carnaval, e portanto os valores da cidade.

7. PROGRAMAS

A importância da atividade turística como indutora do desenvolvimento depende não somente da existência dos recursos naturais e culturais, mas igualmente de uma ação de planejamento e gestão eficaz e integrada entre o poder público e a iniciativa privada. Com esta visão, 5 programas foram criados, no sentido de melhorar o desempenho desta atividade no país, em busca de atingirmos nossas metas, superarmos nossos desafios e, conseqüentemente, estabelecer um desenvolvimento na qual as questões sociais estão inseridas.

- EmpregaVOTU: Projeto de formação e especialização dos cidadãos para que atuem no turismo da cidade, capacitando-os para um serviço mais profissional e que atendam as necessidades dos turistas.
- Programa AGEVOTU: Programa de incentivo à abertura e gestão de novas e antigas empresas do municípios ligadas ao turismo.
- VOTU Sustentável: Programa de parceria pública e privada com o objetivo de promover, melhorar e conscientizar a população através de investimentos em infra-estrutura dos parques e na própria cidade. Criação de pontos de ecoturismo, explorando o potencial natural do território (figura 3).



Figura 3: Potencial Ecoturístico do Rio São José dos Dourados
Fonte: Google Earth, 2010.

- Pró-CARNAVOTU: Programa de investimento na infraestrutura do sambódromo da cidade e em seu entorno (figura 4) para aumentar a capacidade e melhorar o comércio relacionado ao carnaval e ao lazer de turistas e moradores, gerando renda o ano inteiro, além de promover um estímulo das comunidades para elaboração de blocos carnavalescos e fantasias através de oficinas e incentivo da criatividade de jovens e adultos, através de um subprojeto Oficina da Comunidade. (Figura 4)



Figura 4: Área do Sambódromo
Fonte: Google Earth

- PROMETUR VOTU: Programa municipal de empréstimos de turismo de Votuporanga. Este visa estimular e facilitar que pequenos proprietários consigam capital para a melhoria de infraestrutura em suas propriedades aumentando a capacidade de hospedagem e qualidade dos serviços.

8. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ACVNET – Disponível em

<http://www.acvnet.com.br/paginas/cidade/sintese_informacoes.htm> Acesso em: 23 de outubro de 2010.

IBGE – Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>
Acesso em: 23 de outubro de 2010.

BARROS, R. P. et al. IPEA -Estabilidade Inaceitável: Desigualdade e Pobreza no Brasil. 2001

PLANO NACIONAL DE TURISMO – Disponível em: Disponível em <
http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_2007_2010x.pdf > Acesso em: 23 de outubro de 2010.

SAEV – Disponível em <<http://www.saev.com.br/links.php>> Acesso em: 23 de outubro de 2010.